

10970 - Técnicas de Compostagem no município de Miranorte - TO

Composting techniques in Miranorte, Tocantins State, Brazil.

MARTINS, Mariana R.¹; RIGONATO, Lucas C.²; ARAUJO, Carlos A. M. e³; MIGUEL, Roberto C.⁴;

1 UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, mari.agro.unesp@gmail.com; 2 UNESP – Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, luca_rigonato@hotmail.com; 3 UNESP - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, coryong@agr.feis.unesp.br; 4 UNESP – Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, roberto@fclar.unesp.br

Resumo: A presente experiência foi desenvolvida por meio de ~~se deu pela~~ prática oficinas teórico-práticas sobre técnicas de compostagem pela equipe de universitários da Universidade Estadual Paulista (Unesp) integrantes da Operação Projeto Rondon realizada em janeiro de 2010 no município de Miranorte estado do Tocantins. As oficinas foram realizadas nos colégios da cidade com expressiva participação da população local, constituída por crianças, jovens, donas de casa, produtores rurais, lideranças das comunidades e demais interessados pelo tema. A população participou de forma ativa, das diversas atividades do projeto, desde a separação e destinação do lixo orgânico para os locais de preparo das composteiras até o preparo e manutenção das mesmas, mostrando assim, a eficácia da aprendizagem e compreensão do tema. O composto obtido foi usado para adubar as hortas cultivadas nos respectivos colégios, evidenciando a todos os participantes a importância do aproveitamento dos dejetos orgânicos e seu retorno para a produção de alimentos saudáveis.

Palavras -Chave: Compostagem, Meio Ambiente, Agroecologia, Educação Ambiental.

Contexto

O presente trabalho foi desenvolvido através da experiência de atuação de uma equipe de Projeto Rondon, constituída por 6 alunos de vários campi da Unesp, sob a coordenação de dois docentes desta Universidade. Patrocinado pelo Ministério da Defesa do governo federal, esta experiência teve o apoio do governo estadual do Tocantins e, em termos locais, da prefeitura municipal de Miranorte e de diversas organizações da sociedade civil daquele município.

Coordenado pelo Ministério da Defesa, o Projeto Rondon permite integrar o estudante universitário pela realização de atividades voluntárias, em ações sócio-educativas em municípios com comunidades carentes do Brasil, visando à diminuição de desigualdades sociais e regionais. Em janeiro de 2010, um dos estados selecionados para receberem equipes de Projeto Rondon foi Tocantins, especialmente em municípios com características socioeconômicas expressos pelo baixo valor do IDH, Índice de Desenvolvimento Humano.

Localizado na porção central do estado do Tocantins, com uma área de 1.032 Km², o município de Miranorte tem uma população de 12.623 habitantes e sua paisagem apresenta vegetação típica dos biomas cerrado e floresta amazônica. Dentre as diversas

atividades realizadas, algumas foram mais relacionadas as competência dos acadêmicos dos cursos de ciências agrárias (agronomia, medicina veterinária), educação ambiental e administração pública. Dentro desta área de atuação foram planejadas e realizadas oficinas sobre importância das técnicas de compostagem para utilização em hortas domésticas e das escolas locais com vistas ao aproveitamento de dejetos orgânicos e fertilização dos canteiros com uma fonte limpa de nutrientes minerais. As atividades foram realizadas em dois colégios localizados na zona rural de Miranorte, Colégio Getúlio Mundim de Oliveira e Colégio Odilon José de Oliveira, no Colégio Estadual Nossa Senhora da Providência e no Colégio Municipal Castro Alves, envolvendo a participação direta de crianças, jovens e adultos, sendo eles acadêmicos, produtores rurais, profissionais da área e cidadãos interessados pelo tema.

Seguindo as diretrizes do projeto, foi desenvolvido um plano de trabalho direcionado ao desenvolvimento sustentável e inclusão social. Nesse sentido, a atuação teve como objetivos e inspiração, a realização de uma atividade ancorada em princípios agroecológicos, nos conceitos de sustentabilidade e da economia solidária, ao propor uma produção coletiva da qual toda a comunidade poderia se beneficiar.

Descrição da experiência

As oficinas foram divulgadas através de contato com as pessoas, cartazes espalhados pela cidade, carro de som, e pela rádio FM da cidade convidando a comunidade para participar das diversas atividades planejadas.

Nas oficinas, o tema foi trabalhado de forma teórica e prática. Na parte teórica as atividades expositivas enfatizaram a importância de se produzir de uma forma a conservar os recursos naturais e o próprio meio ambiente, da reciclagem do lixo doméstico de origem urbana e rural, como restos de comida, partes não comestíveis de alimentos, restos de podas, aparos de gramas, entre outros materiais que podem ser utilizados para o preparo de composto orgânico, além dos aspectos de economia e de poluição ambiental.

Através de dinâmicas, foram discutidas formas mais sustentáveis de uso do solo, destacando o importante papel dos microorganismos na estruturação do solo e as condições favoráveis para o bom desenvolvimento dos mesmos. Na sequência, foi exposto o conceito de compostagem, as etapas envolvidas neste processo, assim como a importância dos fatores umidade, temperatura e oxigênio, que foram explanados de forma ilustrativa, simples e educativa. Foram também citados os vários tipos de compostagem existentes dando ênfase à compostagem feita com os recursos disponíveis pelos produtores da região, como por exemplo, utilização de resíduos do abacaxi, como coroa e casca, e a melhor forma de sua utilização pelos mesmos, uma vez que Miranorte é o principal produtor desta frutífera em Tocantins.

Na parte prática, foi feita primeiramente a seleção e preparação do material a ser utilizado (figura 1). A matéria orgânica consistia em restos de alimentos, restos da cultura do abacaxi e outras frutas e legumes que foram picados pela equipe e pelos participantes das Oficinas em pequenos pedaços com o objetivo de aumentar a superfície de contato destes materiais com os microorganismos responsáveis pela decomposição dos mesmos. Foram utilizados também casca de arroz e esterco bovino curtido como importantes fontes de matéria orgânica disponíveis entre os produtores rurais de Miranorte.



Figura 1 – Coleta de Materiais



Figura 2 - Compostagem

As composteiras foram montadas nas áreas internas dos colégios, apresentando aproximadamente as seguintes dimensões: 1,0m de largura x 2,0m de comprimento x 0,5m de altura. Os resíduos orgânicos foram colocados em um dos lados junto com o esterco. Em seguida foram feitas as regas do monte, com posterior colocação de restos de gramas para protegê-la de chuvas e do sol direto, bastante freqüentes no mês de janeiro naquele município (figura 2). Com o uso de pás e garfos, o material foi revolvido de 2 em 2 dias para proporcionar um melhor arejamento da composteira.

Resultados

As atividades de aprendizagem através da prática do processo de compostagem incentivaram os alunos a separar e destinar adequadamente o lixo produzido em suas residências, além de ter propiciado um maior conhecimento para solucionar as dificuldades vividas no processo. A oficina apresentou com clareza a problemática urbana e rural relacionada à questão do gerenciamento dos resíduos e das soluções propostas, gerando responsabilidade técnica e social. O composto gerado foi utilizado para adubação das hortas cultivadas nos respectivos colégios, provando ser possível o cultivo de uma agricultura ecologicamente mais correta e segura, além de estimular as crianças ao consumo de hortaliças.

Bibliografia Consultada

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

BOTH, João Paulo C. L.; SENNA, Roberto. Compostagem Orgânica: “Fazer para Aprender”, uma Experiência de Ensino- Aprendizagem na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira – Belém – PA. In: VI Congresso Brasileiro de Agroecologia e II Congresso Latino Americano de Agroecologia, 2009, Curitiba. **Revista Brasileira de Agroecologia**, 2009. Disponível em: <http://www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/rbagroecologia>.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – cidades@.
Acessado em 28/08/2011. Disponível em
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=171330#>.